

RESUMO
Monografia de Especialização
Curso de Especialização em Fonoaudiologia
Universidade Federal de Santa Maria, Santa Maria, RS, Brasil

AUDIÇÃO EM ALCOÓLICOS: UM ESTUDO LONGITUDINAL

Autora: Elenara Pilar Cioqueta
Orientadora: Angela Garcia Rossi
Data e local: Janeiro de 2005, Santa Maria, RS

Esta pesquisa teve como objetivo realizar um estudo longitudinal da audição periférica e central de um grupo de indivíduos adultos e idosos usuários de bebidas alcoólicas. A avaliação audiológica básica foi composta por audiometria tonal liminar, limiar de reconhecimento de fala, índice percentual de reconhecimento de fala e medidas de imitância acústica. A avaliação do processamento auditivo foi realizada através do teste *SSW*, versão português (BORGES, 1997). Foi estudado um grupo de 12 indivíduos na faixa etária de 35 a 71 anos na primeira avaliação e o mesmo grupo, cinco anos mais tarde, com as mesmas avaliações realizadas novamente. Esses indivíduos utilizaram álcool por um período variando de seis a 55 anos, com período de abstinência entre zero e onze anos. Os mesmos assinaram o termo de consentimento livre e esclarecido, responderam a anamnese e submeteram-se à avaliação otorrinolaringológica e as acima citadas. Analisou-se as seguintes variáveis: com relação à avaliação audiológica básica, comparou-se os limiares tonais para tom puro entre as duas avaliações e para o teste *SSW*, verificou-se os valores médios entre as condições direita competitiva e esquerda competitiva. Os resultados encontrados mostraram que nenhum indivíduo obteve respostas melhores às da primeira avaliação, considerando o aumento da idade, o uso do álcool e os limiares tonais. Apenas um indivíduo apresentou resultados melhores na avaliação do processamento auditivo, levando-se em consideração o maior tempo de abstinência do álcool, que era de onze anos. Após a realização deste estudo e considerando as condições experimentais empregadas, concluiu-se que, no grupo estudado, o álcool tem interferência nociva na audição de adultos e idosos. Quanto maior o período do uso do álcool e menor o tempo de abstinência do mesmo, maior os danos auditivos periféricos e centrais.